



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

7182

Presidente da Mesa Diretora: Sebastião Ildeu Maia

Espécie: Projeto de lei

Categoria: Pendentes, rejeitados, sobrestados, prejudicados, retirados de pauta

Autoria: Guilherme Dias Ramos

Data: 17/10/2006

Descrição Sumária: PROJETO DE LEI S/Nº/2006. (RETIRADO). Institui o "Programa Passe-Desemprego" no município de Montes Claros e contém outras providências.

Controle Interno – Caixa: 27.5 **Posição:** 15 **Número de folhas:** 10

Especie: PL
Categoria: Leis
Nº: 27.5
Ordem: 15
nº fls: 08



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE LEI _____/2006

AUTOR:

Ver. Guilherme Dias Ramos (Guila)

ASSUNTO:

Institui o Programa PASSE-DESEMPREGO no Município de Montes Claros e Contém Outras Disposições.

MOVIMENTO

Entrada em – 17/10/2006

1 - Comissão de Legislação e Justiça

2 - RETIRADA DE TRAMITAÇÃO EM

3 - 07.11.2006

4 -

5 -

6 -

7 -

8 -

9 -

10 -



Câmara Municipal de Montes Claros

Vereador Guilherme Dias Ramos - Guila

As Comissões
17/10/06

PROJETO DE LEI N.º ____ / 2006

Institui o Programa PASSE-DESEMPREGO no Município de Montes Claros e contém outras disposições.

O Povo do Município de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal, aprova, e eu, Prefeito, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído o Programa PASSE-DESEMPREGO no Município de Montes Claros que consistirá na concessão gratuita a desempregados, previamente cadastrados e selecionados, de bilhetes para utilização no sistema de transporte coletivo urbano por ônibus.

Art. 2º. A concessão do benefício será precedida da realização de cadastramento dos interessados, observados os seguintes critérios:

- I** – ser residente no Município de Montes Claros;
- II** – estar desempregado no mínimo há 6 (seis) meses e no máximo 24 (vinte e quatro) meses;
- III** – ser casado;
- IV** – ter filhos menores de 16 (dezesesseis) anos;
- V** – renda per capita da família de 2 (dois) salários mínimos;
- VI** – não ser proprietário de imóvel.

PROTOCOLO

<input type="checkbox"/> EXP.	<input checked="" type="checkbox"/> RECEB.
16/10/2006	
HORAS: 17:45	
ASS:	

Guila



Câmara Municipal de Montes Claros

Vereador Guilherme Dias Ramos - Guila

§1º. A comprovação de residência deverá ser feita mediante a apresentação de contas de água luz ou de telefone ou carteira de posto de saúde.

§2º. Para a contagem do tempo de desemprego, será considerada a data de baixa na carteira de trabalho do último emprego ou, em caso de busca do primeiro emprego, a data de emissão da carteira de trabalho.

Art. 3º. Os interessados serão selecionados e classificados conforme critérios sócio-econômicos definidos pela Secretaria de Assistência Social.

Art. 4º. O benefício PASSE-DESEMPREGO não será concedido a:

I – usuários já beneficiados com isenção tarifária no serviço municipal de transporte coletivo, nos termos da legislação vigente;

II – desempregados que estiverem no gozo do benefício de seguro-desemprego; e,

III – aposentados e pensionistas.

Art. 5º. O beneficiário receberá um cartão mensal com 20 (vinte) créditos de viagens.

§1º. Os créditos de viagens, pessoais e intransferíveis, somente poderão ser utilizados no mês estabelecido e nos dias úteis, sendo vedada sua utilização nos finais de semana e feriados.

§2º. Os passes que não forem utilizados no período de validade não serão acumulados no cartão do beneficiário, devendo ser devolvidos nos locais indicados pelo órgão competente.

§3º. A cada 30 (trinta) dias os beneficiários deverão renovar o seu direito ao passe apresentando a Carteira de Trabalho nos locais a serem determinados pela Prefeitura Municipal.



Câmara Municipal de Montes Claros

Vereador Guilherme Dias Ramos - Guila

Art. 6º. O benefício será cancelado na ocorrência de quaisquer das seguintes hipóteses:

- I** – admissão em trabalho remunerado;
- II** – falsidade de informação ou de documentação; e,
- III** – uso indevido do benefício.

Art. 7º. O órgão competente da Prefeitura Municipal manterá um cadastro reserva de pessoas que serão atendidas gradualmente.

Parágrafo único. Os passes que não forem utilizados irão para um banco de sobras e poderão ser repassados para outra pessoa que ainda não tenha sido chamada.

Art. 8º. A gestão do Programa PASSE-DESEMPREGO será acompanhada por uma comissão formada por representantes do Poder Executivo, do Poder Legislativo e da sociedade civil a serem designados pelo Prefeito Municipal.

Art. 9º. A divulgação do programa será feita por meio de afixação de cartazes nos veículos de transporte coletivo, postos de saúde e demais repartições públicas municipais.

Parágrafo único. Nos cartazes deverão constar:

- I** – prazo de início e fim do programa;
- II** – local de inscrição e a documentação necessária;
- III** – órgão competente pelo desenvolvimento do programa;
- IV** – nome dos representantes da comissão formada para acompanhar a gestão do programa.

Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

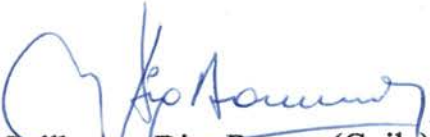


Câmara Municipal de Montes Claros

Vereador Guilherme Dias Ramos - Guila

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de Outubro de 2006.



Guilherme Dias Ramos (Guila)
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
E JUSTIÇA
EM 17 DE OUTUBRO DE 2006

PRESIDENTE



Câmara Municipal de Montes Claros

Vereador Guilherme Dias Ramos - Guila

JUSTIFICATIVA

A proposta visa criar o Programa Passe-Desemprego que possibilitará a distribuição gratuita de bilhetes do sistema de transporte coletivo urbano para desempregados. O objetivo é oferecer oportunidade de reinserção social dessa população ao mercado formal de trabalho.

Segundo dados apurados pelos Institutos de Pesquisa sobre o Mercado de Trabalho, entre outros dados, apontam que o principal componente das rendas das famílias são os rendimentos do trabalho. É relativamente disseminada a idéia de que o combate ao desemprego aberto, isto é, à falta de qualquer trabalho, é uma prioridade para a erradicação da pobreza. Embora seja óbvio que, individualmente, o desemprego exponha mais as pessoas ao risco da pobreza, a redução dos níveis de desemprego não tem impactos expressivos na incidência da pobreza como um todo. Isso porque o problema maior não é o desemprego aberto mas o subemprego. Por mais altas que sejam as taxas de desemprego aberto, a falta de trabalho afeta uma parcela significativa da população, principalmente entre os pobres. Além disso, como a maioria dos trabalhadores pobres tem baixa qualificação, mesmo que todos fossem ocupados o aumento na renda de muitas das famílias não seria suficiente para reverter os níveis de pobreza. A ciência aliada a tecnologia nos proporcionam um avanço rumo a modernidade. Vivemos em um tempo onde as máquinas, em muitos casos, acabam substituindo o trabalho humano. Diante desta perspectiva percebemos que o desemprego é um problema social que envolve o trabalhador desempregado, o governo, a sociedade e os empresários. Montes Claros tem número expressivo de desempregados que diariamente tentam ser absorvidos pelo mercado de trabalho. Carecem de estímulo, mas também de ajuda, pois muitas vezes para essa busca, falta-lhes o recurso para pagar o transporte coletivo, privando-os, assim do direito de ir em busca de uma vaga no mercado de trabalho. Para garantir esse direito é que apresentamos a matéria sob análise.

Justificado o projeto, salvo melhores considerações, esperamos a apreciação e aprovação por este Plenário e demais Comissões Permanentes.



Câmara Municipal de Montes Claros

Vereador Guilherme Dias Ramos - Guila

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 16 de outubro de 2006.


Guilherme Dias Ramos (Guila)
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

ASSESSORIA LEGISLATIVA

PARECER SOBRE PROJETO DE LEI Nº _____/2005 QUE "Institui o programa PASSE-DESEMPREGO no Município de Montes Claros e contém outras disposições", de autoria do Vereador Guilherme Dias Ramos.

Projeto de Lei enviado à Assessoria Legislativa da Câmara Municipal de Montes Claros –MG, para análise de sua constitucionalidade, legalidade e forma técnica de redação.

Nota-se, no projeto em comento, um vício intrínseco que o torna ilegal.


O projeto em comento tem como escopo a criação do programa PASSE-DESEMPREGO que consiste na concessão de 20 (vinte) bilhetes mensais para o serviço de transporte coletivo urbano, por ônibus, no município de Montes Claros às pessoas que menciona.

Entretanto, referido projeto não informa quem seria o responsável pela concessão, ou seja, quem arcaria com mencionada despesa.

Assim, somos de parecer que mencionado Projeto de Lei é ilegal e inconstitucional.

É o parecer, sob censura.

Montes Claros/MG, 18 de outubro de 2006.


Luciano Barbosa Braga
Assessor Legislativo
OAB/MG 78.605

Câmara Municipal de Montes Claros

SALA DAS COMISSÕES

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER SOBRE PROJETO DE LEI Nº ____/2006 QUE “ INSTITUI O PASSE-DESEMPREGO NO MUNICÍPIO DO MONTES CLAROS E CONTÉM OUTRAS DISPOSIÇÕES, DE AUTORIA DO VEREADOR GUILHERME DIAS RAMOS.

I - RELATÓRIO

Nos termos *art.67 e 68* do Regimento Interno desta Casa Legislativa, cabe à Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitir parecer sobre a constitucionalidade, legalidade e forma técnica de redação das matérias que lhe forem submetidas, através das proposições que lhe são encaminhadas.

O referido projeto trata de matéria que institui no Município de Montes Claros o programa Passe-Desemprego, que consiste na concessão gratuita de 20 (vinte) bilhetes mensais de ônibus do serviço de transporte urbano para desempregados especificados no art.2º e incisos.

No entanto, não esclarece nos demais dispositivos, quem será o responsável pelas despesas decorrentes da concessão.

CONCLUSÃO

Desta forma, a Comissão acompanha o parecer da assessoria legislativa, considerando o projeto ilegal e inconstitucional.

Montes Claros, 01 de novembro de 2006.

Ver. Eurípedes Xavier Souto
Presidente

Ver. Ademar de Barros Bicalho
Vice-presidente

Ver. Antônio Silveira de Sá
Relator